05/06/2014 - BNDES apoia reativação do Horto-Escola da Fiocruz, no Rio de Janeiro

Reinauguração aconteceu nesta quinta, 5, Dia do Meio Ambiente. Apoiado com R$ 2,5 mi, projeto inclui reflorestamento de áreas de Mata Atlântica

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) apoiou com R$ 2,5 milhões a reativação do Horto-Escola do Campus Fiocruz da Mata Atlântica (CFMA), reinaugurado nesta quinta-feira, 5, Dia Mundial do Meio Ambiente, em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro.
O projeto apoiado pelo Banco inclui ainda o reflorestamento de 344 hectares de Mata Atlântica em áreas do próprio CFMA e no Parque Estadual da Pedra Branca, no município do Rio de Janeiro, com a geração de 25 empregos diretos, sendo 17 postos de trabalho para a população local que participará do projeto.
A operação, sob responsabilidade da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec), ligada à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), foi realizada no âmbito da Iniciativa BNDES Mata Atlântica, que disponibiliza apoio financeiro não reembolsável para projetos de restauração deste bioma, em áreas de preservação permanente ciliares e unidades de conservação.

Horto-Escola – Desativado desde 1995, o Horto-Escola do Campus Fiocruz da Mata Atlântica conta com um viveiro para a produção de mudas, que serão utilizadas para recuperar áreas degradadas, tanto no projeto de reativação do horto como em outros projetos de recuperação do Parque Estadual.
Projetado pelo arquiteto José Zanine Caldas para a realização da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (Eco-92), o espaço passará a servir também como centro de pesquisa e desenvolvimento da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, garantindo capacitação de mão-de-obra para o exercício de atividades produtivas e estimulando a economia solidária das comunidades da região.

Comunicação BNDES